

ALEXA RILEY

*She was mine
from the first letter.*

ps...you're mine

PS. YOU'RE MINE

Alexa Riley
erotica author





The Rose Traduções

Disponibilização: Juuh Alves

Preparação do Arquivo : Nanna Sá

Tradução: Rosangela

Revisão Inicial: Manoela,

Revisão Final: Regina, Curly, Raquel

Formatação: Nanna Sá



de

Alexa Riley

Katie Lovely inscreveu sua classe para um projeto, escrevendo cartas para Marines¹ servindo no exterior, mas um erro de cálculo significa que ela tem que participar junto com a classe.

Ela não está preparada para o que acontece depois que ela recebe a primeira carta.

Sargento-major Mark Gunner está servindo sua última missão e ansioso para sair dos Marines. Quando ele recebe uma carta que captura seu coração, tudo muda de repente.

¹ O Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos

Seus mundos se conectam através das cartas criando um amor diferente de qualquer outro. Mas quando o seu tempo acabar e as cartas pararem, vai continuar o seu pedido?

Aviso: Esta é uma leitura super-rápida, doce, e suja com uma pequena porção Valentine. * Sussurros * Não se preocupe, é um felizes para sempre!

Para todas as meninas com curvas Você pode amá-las, pode se balançar, e que você possa encontrar um sortudo bastardo que as aprecia.

**Happy
Valentine's
Day**

CAPÍTULO UM

KATIE

—Senhorita Lovely. Há um nome faltando resposta.

Eu olho para cima para ver Timmy em pé, na frente da minha mesa, com um pedaço de papel preso entre os dedos. Seu cabelo loiro desganhado paira sobre os olhos, com extrema necessidade de um corte de cabelo, mas este parece ser o estilo hoje em dia. Eu nunca consegui me manter com as tendências dos alunos do ensino médio.

—Você está certo que todos têm um? — Eu olho ao redor da sala para ver toda a gente já começando a escrever suas cartas. Eu inscrevi minha classe para “Adote um Marine” como parte de seu projeto de Formação Cívica. Todo mundo estava animado para fazê-lo, principalmente porque eu acho que nenhum deles jamais havia escrito uma carta de verdade alguma vez na vida. Eu estive com este grupo de alunos como sua professora de seminário por dois anos agora e ainda tem mais dois anos a percorrer antes que um novo grupo seja atribuído a mim. Esperemos que até esse ponto, a maioria dessas crianças fosse para a faculdade.

Quando a ideia de fazer “Adote um Marine” foi mencionada, a classe inteira parecia super animada, o que está mostrando agora com

todo mundo já escrevendo ansiosamente suas cartas. Eu não tinha certeza de como reagiriam a este projeto, mas até agora, estava bem.

— Cindy —, eu suspiro, esquecendo que ela foi transferida há duas semanas. — Vou levá-la —. Eu ergo a minha mão para pegar o papel de Timmy. Eu não tinha planejado fazer uma eu mesma, pensando que eu tenho minhas mãos cheias com a manutenção de todas as cartas da turma, mas eu não ia deixar que um dos nomes que nos foi atribuído ficasse sem resposta. O pensamento de alguém não conseguir uma carta fazia meu coração doer.

Nossas cartas podem não mudar a vida dos fuzileiros navais, mas eu acho que elas ajudam. Eu não gosto da ideia de alguns dos homens da unidade não recebendo sua carta, quando todos os outros ganharam, assim pegar um nome é o mínimo que posso fazer.

Olhando para o pedaço de papel, uma sensação de calor corre através do meu corpo quando eu percebo, em seguida, o quão difícil isso pode realmente ser. Eu não sei realmente o que é certo para escrever, mas se vinte dos meus alunos podem fazê-lo, com certeza eu também posso.

—Parece que você está preso comigo, sargento major Mark Gunner—, murmuro para mim mesma. Jesus. Eu espero que eu não sufoque o pobre rapaz até a morte com histórias sobre o meu gato ou o que eu vou cozinhar no fim de semana.

Puxando um bloco de notas da minha gaveta da mesa, eu decido escrever de maneira simples. Começando com coisas sobre a luz e tempo

deve ser fácil o suficiente. Eu lhe dou um pouco de encorajamento e de esperança.

Caro Sargento Major Gunner,

Parece que você ficou preso comigo como sua correspondente. Espero que eu não vá lhe aborrecer com as minhas histórias sobre a minha mais recente experiência na cozinha, mas talvez eu possa fazer isso para você, enviando algumas das minhas guloseimas caseiras. Você só tem que me dizer o que você gosta e não gosta. Uva-passas? Nozes? Pedacos de chocolate branco? Deixe-me saber e eu vou lhe enviar uma caixa do que você gostar.

Eu acho que deveria saber um pouco sobre mim. Como você deve saber, a sua unidade foi atribuída a minha classe, como parte do projeto “Adote um Marine”. Uma estudante foi transferida para outro lugar há algumas semanas, então agora você me pegou. A professora.

Vou começar dizendo um pouco sobre mim. Eu tenho vinte e quatro anos idade, sou professora na Carolina do Sul. Eu fui a Universidade Clemson “Vão Tigres!”. Mas você provavelmente pode querer saber que eu não sei nada sobre o time de futebol de lá. Só que eu deveria dizer “Vão tigres!”. Eu ensino Inglês, e este é o meu segundo ano nas trincheiras do ensino médio. Passo os fins de semana experimentando novas receitas, ou com o nariz enfiado em um livro. Eu amo a cor rosa, não suporto quando alguém mastiga com a boca aberta, e poderia passar dias aconchegada no meu sofá e ser totalmente caseira. Alguns podem me chamar uma pessoa caseira.

Uau! Parece que estou preenchendo um site de namoro! Como pode ver, eu divago facilmente e escrevendo para um homem estranho mais parece fazer isso comigo.

Estou ansiosa para receber suas cartas e assim tornando você um pouco menos estranho para mim. Fique bem, e obrigada por tudo que você faz para o nosso país.

Srta. Katie Lovely

A campainha toca quando eu assino o meu nome na parte inferior da página. Os alunos rapidamente arrumam seus pertences, para sair para o almoço.

—Todo mundo, deixem as suas cartas na minha mesa e eu vou enviá-las pelo correio hoje mesmo —, eu grito, metade deles não prestam atenção ao que eu estou dizendo, mas todos eles fazem o que eu digo quando eles fazem seu caminho para fora da sala de aula, deixando cair cartas na caixa, no canto da minha mesa, enquanto eles passam.

Eu me sento na cadeira, olho para a carta que escrevi, e por algum motivo eu tenho o desejo de amassar e começar de novo. É bobagem que eu estou envergonhada em escrever para um homem que eu nunca sequer conheci, mas eu nunca fui muito bem com os homens. Eu mal posso falar com um sem que o meu rosto fique todo ruborizado, na cor vermelho-cereja para combinar com o meu cabelo.

Estou sempre estranha e tropeçando em mim. Eu aprendi a evitar os homens a todo o custo, mesmo aqui na escola com professores do sexo masculino. Alguns já me convidaram para sair, mas eu sou rápida para balançar a cabeça. Eu tentei passar por isso, mas eu nunca pareço ser capaz de me sentir confortável o suficiente para tentar outro encontro. Eu tenho que ser a virgem mais velha do mundo, algo que eu gostaria de me livrar

neste momento. Estou contente e bem onde estou na vida, mas talvez seja hora de me esforçar um pouco mais.

Minha timidez tem ficado com o melhor de mim ao longo dos anos, mas talvez isso vá ser algo para me fazer sair da minha zona de conforto. Eu nunca vou conhecer este homem. Eu não deveria me preocupar com isso. O que de pior que poderia acontecer? Ele não responder a carta? O pensamento faz uma bola razoável de nervos crescer em meu estômago, fazendo com que o meu almoço de repente parecesse pouco atraente.

Eu mordo meu lábio enquanto seguro todas as cartas, soltando-as em seus envelopes, atribuídos para cada um dos Marines. Eu me pergunto quanto tempo vai demorar para alcançá-los. A excitação nervosa enche-me, e eu tento pensar nisso como uma aventura.

Agora, vamos esperar.

CAPÍTULO DOIS

MARK

— Carta, Sargento Major.

Eu olho para ver o Cabo segurando uma carta na mão, e eu estou confuso sobre o porquê ele está me dando uma carta.

— Verifique o endereço, Riggs. Eu acho que você está enganado.

— Perdoe-me, senhor. Eu verifiquei e é para você Sargento Major.

O jovem cabo está nervoso como a maioria dos caras ficam a minha volta. Eu sou Sargento Major, com quase quarenta anos e com cinco passeios sob a minha zona, para ver como ele pode ter medo de me dizer que estou errado.

A parte triste é, eu sei que estou certo. Três anos longe de fazer 40 anos e eu não tenho qualquer família para quem voltar para, ou para me enviar qualquer coisa. Todos os meus amigos são os caras que eu tenho servido em combate, e nós realmente não somos de escrever cartas.

— Bem. Deixe isso comigo. — Eu só vou ter a certeza de que ele chegue à pessoa correta, uma vez que deve ter sido rotulado incorretamente.

— Dispensado, Riggs.

— Sim, Sargento.

Vou até minha mesa, com a carta em minhas mãos.

Eu estou em minha última missão antes da aposentadoria, implantado no Iêmen com um grupo de cerca de dezoito homens. Estou no comando de todos eles, e meu trabalho é fazer com que todos retornem para casa em segurança. Não é algo para que eu conduza de ânimo leve, e logo que isso for concluído, eu estou ansioso para pendurar as chuteiras. Eu me alistei e tenho trabalhado nas fileiras desde o dia que completei dezoito anos e pude me alistar no Corpo de Fuzileiros Navais. Fui criado em um orfanato no Centro-Oeste, e quando o recrutador de alta escola veio me dizendo que eu tinha uma saída, eu estava muito ansioso para aproveitar a chance. Agora, vinte anos mais tarde, o tempo passou, e eu estou pronto para fazer o que eu quero fazer.

Eu sento em uma das cadeiras ao lado de uma mesa improvisada e olho sobre o envelope e vejo o meu nome perfeitamente visível na bela caligrafia escrita à mão.

Pensando que ainda pode ser um erro, eu abro e leio a carta. Eu sinto meu rosto começar a doer do sorriso estampado nele quando leio as palavras destinadas só para mim.

Lembro-me que o nosso pelotão está registrado como “*amigo por correspondência*”. Os nossos nomes foram colocados em uma lista através dos serviços marítimos, por isso, se as pessoas queriam enviar pacotes de mimos ou escrever, gostaríamos de receber tais itens.

Eu não me importo que ela fez isso por algum projeto de obrigação ou classe. Ou que ele foi enviado para nós por qualquer razão em particular. Ela

é absolutamente Lovely², e eu não posso descrever como me sinto ao ter alguém me escrevendo uma carta. Eu nunca tive nada parecido com isso antes, e me surpreende o quanto eu amei isso. O que é ainda mais surpreendente é o quanto eu gosto dela.

—Katie Lovely. Tenho certeza de que parece soar como ela —, eu digo, correndo os dedos ásperos sobre sua assinatura.

Eu levo alguns minutos relendo a carta e tentando imaginar como ela se parece. Aposto que ela seria a coisa mais bonita que eu já vi nos últimos vinte anos.

Pegando uma caneta e papel, eu decidi lhe escrever agora, antes que eu saísse para o campo. Eu realmente nunca tive qualquer tipo de jeito com as mulheres, optando por grunhir quando ouvia a pergunta. Posso levar uma tropa inteira de Marines, mas eu simplesmente sou bastante incômodo quando se trata do sexo oposto e namoro.

Cara Katie,

Espero que tudo bem se eu te chamar assim. Parece que vamos conhecer um ao outro, e eu geralmente sou muito direto com as pessoas. Você pode me chamar de Mark; ninguém me chama assim. Eu acho que seria uma boa mudança, se você quiser.

Eu sou um sargento major do Corpo de Fuzileiros Navais, onde estou há quase vinte anos. Não há muito para mim além disso.

² Aqui ele faz um trocadilho com o significado do sobrenome dela Lovely que significa adorável, encantadora.

Eu passei algum tempo na Carolina do Sul perto de Parris Island, quando eu tinha dezoito anos. É onde eu fiz o meu treinamento. É quente como o inferno por aí. Eu adoraria voltar e visitar algum dia, mas talvez não na época do verão. Muitas memórias de insolação e baratas do tamanho da minha mão!

Embora eu acho que poderia levar a fazer tudo de novo, se eu tivesse que escolher entre isso e ensino médio. Eu não sei como fazê-lo. Você gosta disso?

Eu nunca fui casado e não tenho filhos. E você? Eu não acho que a sua carta soou como uma inscrição em site de namoro. Na verdade, eu pensei que foi a melhor coisa que eu já recebi. Eu ficaria muito feliz em receber outra carta sua, Katie.

Eu não posso dizer muito sobre onde estou ou o que estou fazendo, mas eu posso te dizer que eu vou ficar feliz quando eu puder voltar para casa. Estou vendo lugares para férias já faz um tempo, quando estou de folga, alguma sugestão? Eu viajei o mundo, mas acho que um lugar agradável para relaxar e voltar para casa soa perfeito. Eu sou uma pessoa caseira, o que é estranho porque eu nunca estou em casa.

Você tem algum animal de estimação? Eu sinto falta de ter um animal de estimação. Tem um cão vadio que vem por aqui algumas vezes, mas não é a mesma coisa.

Vamos levar a sério por um segundo. Biscoitos. Vou aceitar o que quiser me enviar, mas se eu começar a escolher, eu vou de chocolate, tipo de chocolate de cara. Eu tenho uma fraqueza para sobremesas, e quanto mais chocolate, melhor. Eu não sei o que eu poderia compartilhar, embora. Eu sou o tipo de cara muito possessivo. Especialmente quando se trata de coisas que eu gosto.

Acho que isso é tudo que eu posso contar sobre mim agora. Esta é a primeira carta que eu já escrevi a alguém, então eu espero que eu esteja fazendo certo.

Posso lhe fazer uma pergunta estranha? Como você definiria a sua aparência? É uma sensação estranha não conhecê-la e ainda falando como amigos. Talvez sendo capaz de imaginar como você é você vai ajudar. Tenho 1,96 cm e cabelos escuros curtos. Apesar do tamanho, sou muito grande, mas sou muito rápido, por isso não deixe se enganar pelo tamanho. Espero que ajude.

Mal posso esperar para ouvir de você, Mark

SGM Gunner, USMC

P.S³

Eu penso por um segundo sobre o que escrever no posfácio. Eu quero fazê-la sorrir, mas então eu tenho medo que eu poderia ser demasiado forte. Ela parece ser uma garota legal, e eu não quero assustá-la.

Decidido a deixar em branco, eu selo a carta e coloco de volta no envelope de retorno auto endereçado.

Agora, eu espero.

³ PS é a sigla em latim para *post scriptum* que significa "escrito depois", é usado no fim de uma carta, para adicionar informação que tinha sido esquecida. Após uma carta estar pronta para ser endereçada, incluindo a assinatura, seu autor lembrava que deveria ter colocado mais alguma informação. Esta anotação era colocada abaixo da assinatura usando inicialmente as letras P.S. para então colocar o texto esquecido.

CAPÍTULO TRÊS

KATIE

— O que é isso? — Tammy pega a carta que está depositada no meu balcão da cozinha há três dias. Eu estou com um pouco de vergonha do quanto usada a coisa ficou. Três dias eu devo ter relido, provavelmente trinta vezes.

— Deixe-a onde está—. Eu aponto meu dedo coberto de massa de cookie para ela, que parece não ter nenhum efeito, porque ela continua a ler a carta, um sorriso no rosto. Faz-me perguntar se eu parecia tão patética cada vez que eu relia a coisa.

— Uau. Ele tem 1,96 cm. Ele é muito grande. Ele é 30 cm mais alto do que —. Ela me olha de cima e a baixo como se ela estivesse notado minha altura pela primeira vez.

— O que isso tem a ver com alguma coisa?

— Eu só estou dizendo que ele soa como um daqueles caras que poderia te pegar e foder contra uma parede.

— Seu marido tem quase 1,90cm, como você sabe sobre foder contra uma parede? —, eu provooco, porque a própria Tammy tem 1,90 cm.

— Ele pode não me foder contra as paredes, mas ele me fode em qualquer outro lugar—. Ela mexe as sobrancelhas, deixando-me saber que não ter uma porra de parede em sua vida não é assim um negócio tão grande. — Eu só estou dizendo, você poderia fazer alguma porra na parede e me diga se ela realmente funciona como em todos os livros que lemos.

Eu dou risada para ela. Tammy é minha melhor amiga, e nós estamos tão opostas como duas pessoas podem ser. Ela é alta, onde eu sou baixa, ela tem cabelo loiros, onde o meu é vermelho brilhante, e eu pareço ter todas as curvas, mesmo que ela coma a minha comida tanto quanto eu faço, porque ela mora ao lado e está sempre roubando comida direto da minha geladeira, mesmo quando eu não em casa.

Mas o que realmente nos torna diferentes é a nossa personalidade. Ela é alta e corajosa e não tem um osso tímido em seu corpo. Não há nenhum filtro entre o seu cérebro e sua boca, e eu a adoro por isso. Ela fala sobre sexo tanto quanto eu falo sobre a culinária. Talvez essa é outra razão pela qual eu ainda estou pendurada em meu V-card⁴. Com toda a sua conversa sobre sexo, muitas vezes eu sinto que eu sei tudo sobre isso. Cada detalhe.

—Desista já. Não me faça implorar. Eu só faço isso no quarto.

— Certeza que eu vi você pedir comida.

—Não mude de assunto. Quem é este gigante que está escrevendo essas cartas safadas para você?

—Isso não foi safado —, retruco, mas escondo meu sorriso, olhando para baixo e rolando a massa de biscoito em bolas perfeitamente esféricas.

⁴ Virgindade

Eu tenho sido tão tonta sobre a carta. É como se ela realmente fosse uma carta de amor ou algo assim.

— Ele estava descrevendo seu tamanho para você. Parece que ele está sendo safado para mim! Ainda mais quando a carta é para você. Agora, me conta sobre ele.

Eu mordo meu lábio, tentando não balançar um sorriso gigante estúpido como eu faço toda vez que eu penso sobre a carta.

— Que bobagem. Eu fiz uma das correspondências com a classe, e essa foi a carta que recebi de volta. Mas agora eu não sei. Não consigo parar de pensar nele, que, como eu disse, é bobagem. É apenas uma nota, não é grande coisa. — Quando eu olho para ela, seu rosto está todo mole. — O quê? — Eu pergunto, querendo que ela pare de me olhar assim. Por alguma razão, eu prefiro ter uma piada dura agora do que aquele olhar.

—Você está toda sonhadora sobre um cara. Eu gosto de você. Seu rosto é tão quente, ele é brilhante. É sexy. — Eu torço o nariz para a palavra. Ninguém jamais pensou em mim como sexy.

— Eu estou quente porque estou cozinhando —. Eu coloco as bolas de cookies na assadeira e deslizo-as no forno. Eu faço o meu caminho até a pia e lavo o resto da massa de minhas mãos.

— O que há com o P.S em branco?

Eu dou de ombros, também me perguntava. Em seguida, seu olhar de dardos vai para a câmera Polaroid sentada no balcão, e seus olhos se arregalam.

— Você ia tirar uma foto!

— Não ia. — Menti.

— Você mente muito mal. Quantas você já jogou na lixeira?

Meu rosto ficou quente, mas ela apenas começa a rir. Porque ela está certa. Há cerca de vinte fotos na lata de lixo neste exato momento.

— Deixe eu tirar para você. Vamos. Vou me certificar de que você fique gata.

— Eu mudei de ideia. Além disso, não se trata de ficar gata. Nós somos apenas amigos por correspondência.

— O homem quer um foto. Ele está servindo nosso país. Eu sinto que é o seu dever me deixar tirar uma foto sua e enviá-la. Basta pensar sobre o pobre homem ali, definhando para uma foto sua —. Ela diz que como se ela realmente sentisse pena do cara, mas o inferno se isso não funciona.

—Tudo bem—. eu me rendo. Eu gosto da ideia de dar ele o que pediu. É apenas uma imagem. Não que eu vá encontrá-lo ou ter que ver o olhar no seu rosto quando ele olhar a foto pela primeira vez.

Tammy ficou feliz e pegou a câmera.

— Mostre-me seus dentes brancos e perolados.

Eu inclino minha cabeça e dou-lhe um sorriso. A câmera clica e a imagem sai. Ela acena no ar, querendo revelar mais rápido.

— Perfeito —, ela diz, e entrega para mim—. O brilho quente você está balançando e se mostra realmente. Agora ele tem algo para bater uma.

— Cala a boca! — Eu grito, não acreditando que ele iria se masturbar com uma imagem minha.

— Oh, sim —. Ela balança a cabeça como se para ela fosse um fato que ele iria se masturbar com uma imagem minha. Enquanto eu acredito que isso nunca iria acontecer, eu secretamente amo a ideia de que ele iria ter prazer com uma imagem de mim. Que eu alimente suas fantasias de fim de noite, como ele vem fazendo para mim nos últimos dias.

Tammy se levanta de sua cadeira e agarra um prato de biscoitos que fiz anteriormente.

—Tenho que chegar em casa. Steve vai estar em casa daqui a pouco. Posso experimentar a coisa da parede —. Ela me beija na bochecha. —Envie a foto. Viva um pouco. É divertido.

Com isso, ela sai pela porta.

Sento-me e retiro um pedaço de papel, e eu escrevo enquanto eu espero o último lote de biscoitos para assar.

Mark,

Eu adoraria que você me chamasse de Katie. Eu ouço “Srta. Lovely” durante todo o dia na escola, e é uma boa mudança.

Eu amo ensinar, mas os alunos do ensino médio podem cansar você de vez em quando. Mesmo com isso, porém, não há nada mais que eu preferiria estar fazendo. Eu gosto de pensar que eu poderia ter um impacto sobre a vida de alguém e ajudar a moldá-los a ser o que eles quiserem quando eles crescerem.

Você está cem por cento certo. O tempo é uma loucura de quente durante o verão, mas eu faço o meu próprio sorvete caseiro que ninguém poderia arrefecer. Se você fica sempre desta forma durante o verão, eu vou ter que fazer algum para você.

Quanto a mim, sou tão solteira como posso ser e não tenho filhos. Eu nem tenho certeza que eu já tive sequer um encontro adequado. Sou terrivelmente tímida com os homens, e até mesmo escrever esta carta é um pouco difícil para mim.

Você perguntou sobre viagem. Eu não tenho viajo muito. Eu continuo dizendo que eu vou a algum lugar nas próximas férias de verão e passar um mês ou mais de fora. Por alguma razão eu apenas nunca fiz. Talvez porque eu não queira fazer isso sozinha. Uma das desvantagens de ser solteira, eu acho. É difícil puxar suas amigas longe para uma viagem de um mês de duração, quando elas são casadas. Eu não as culpo, entretanto. Tenho certeza que se eu tivesse um marido, eu não gostaria de deixá-lo por um mês, certamente.

Eu fiz alguns cookies para você. Como você, eu sou uma chocólatra, tipo uma pessoa de chocolate. Estes seres são carregados com lotes de chocolate. Minha política é que você nunca pode ter muito chocolate em seus cookies. Eu também mandarei alguns outros mimos. Eu estive testando. Você vai ter que me dizer o que achou.

Quanto aos animais, eu sou de fato uma senhora de gatos. Bem, talvez não uma “senhora do gato”, entenda. Existe uma idade que você tem que ter para ser uma senhora do gato? Eu só tenho um, mas eu estive tentado pegar outro. Embora agora

você tem me feito pensar sobre um filhote de cachorro. Eu apenas não estou certa que eu poderia lidar com um. Ouvi dizer que você tem que ser firme com eles, e eu não tenho certeza se é um traço de personalidade que posso ter com um filhote de cachorro pequeno e bonito. Com os meus alunos, sim, mas acho que os olhos de cachorrinho não me deixariam ser firme, e você logo me encontrará fazendo iguarias para cachorro!

Eu prometo, nenhuma das guloseimas que enviei são iguarias de filhote!

Eu sei que você não pode me dizer onde você está ou o que está fazendo, mas estou curiosa sobre o que você faz no seu tempo livre. Eu me vejo sempre perguntando sobre isso. Talvez seja porque você se descreveu para mim e eu estou tentando imaginá-lo totalmente.

Quanto ao que eu pareço, você pode agradecer à minha amiga Tammy pela foto que eu incluí. Ela pegou a foto e insistiu para que eu enviasse. Como eu disse, eu sou tímida, e eu preciso de um pouco de incentivo de vez em quando. Ela também pode ter roubado alguns de seus cookies.

Desfrute de seus deleites, e eu mal posso esperar para ouvir de você novamente.

Katie XOXO⁵

P.S ... talvez tenha esquecido da sua última vez o P.S.

⁵ "XOXO" (pronuncia-se éks-ou-éks-ou) não pode ser traduzida e também não é uma abreviação de uma palavra. XOXO significa "Hughes and Kisses" ou, em bom português, abraços e beijos. É uma sigla visual, perceberam? A letra X se parece com uma pessoa de braços abertos e a letra O a forma de uma boca quando beija.

CAPÍTULO QUATRO

MARK

Abrindo a caixa, percebo pela primeira vez em muito tempo que eu estou animado sobre alguma coisa. Não é que eu estou infeliz com a minha vida ou comigo mesmo, é só que a minha vida é um pouco previsível e planejada. Acontece que a carta de Katie é a primeira coisa que tem me abalado em algum tempo.

Eu li e reli sua primeira carta mais e mais. Está bem amassada por todas as vezes que eu peguei, mas eu estaria mentindo se eu dissesse que não significava muito para mim.

Dentro da caixa há um pequeno envelope com o meu nome escrito nele. Está na sua caligrafia perfeita, e eu pego o retângulo de papel, correndo os dedos sobre o meu nome. Algo sobre vê-lo escrito por ela me faz sentir algo que não posso descrever. É como uma proximidade com ela, o que eu não esperava de um total desconhecido.

Sob a carta há uma caixa selada, e eu retiro e abro. O cheiro de chocolate invade os meus sentidos e faz encher a minha boca de água. Eu viro e olho por cima do ombro para me certificar de que ninguém mais está perto em qualquer lugar para que eu tenha todos esses bebês só para mim. Eu provavelmente deveria compartilhar, mas encontro-me querendo tudo relacionado com Katie para ficar perto de mim.

Eu pego um cookie e coloco em minha boca enquanto eu pego a caixa e a carta sobre a minha mesa. O cookie delicioso derrete na minha boca, e eu gemo alto ao sentir o gosto doce. Sentando-me à mesa, eu sinto o meu pau duro como uma rocha. De comer um cookie porra! Bom Deus! Eu nunca vi essa mulher e já quero casar com ela. Só de comer um cookie o meu pau ficou duro. Eu abro a carta cuidadosamente, retiro o papel e leio a carta. Eu posso sentir meu rosto quase quebrar em dois com suas palavras iniciais, já me sentindo perto dela.

Eu tento não me apressar, tomando o meu tempo e saboreando cada palavra. Quando chego à linha onde ela diz que é solteira, eu literalmente bombeio meu punho no ar.

—Foda sim!— Eu grito para o quarto vazio.

Ela diz que há uma imagem incluída, e eu procuro no envelope.

—Putá merda.

Eu quase deixo cair a imagem. A ruiva me olhando é muito quente. Não pode ser real. Ela é uma porra de um nocaute. Vou até minha porta e tranco antes de voltar para a minha mesa. Não passa vinte segundos a partir do momento que eu vejo a foto dela para quando estou sentado na minha mesa e acariciando meu pau. Eu olho em seus olhos enquanto eu me acaricio para cima e para baixo, apertando meu pau enquanto eu olho para suas bochechas rosadas e a imagino debaixo de mim. A pequena abertura no topo de seu cardigan a torna ainda mais sexy. Só esse pouquinho faz-me desejá-la ainda mais quando eu imagino saboreá-la lá.

Eu resmungo o meu orgasmo, e creme escorre pelo meu pau e sobre as articulações do meu punho fechado. Eu fiz uma bagunça de mim mesmo, e eu não posso me incomodar com isso. Ela é tão porra linda, eu não tive escolha. Eu tive que bater uma para que eu pudesse pensar direito. E mesmo agora, apenas alguns segundos após a masturbação, eu ainda estou duro como uma rocha e querendo ir novamente.

— Carta. Eu preciso escrever uma carta.

Eu falo com vitalidade enquanto eu me limpo e tento voltar para a terra. Bom Deus, isso foi intenso.

Sentando-me à minha mesa, eu leio a carta de Katie cerca de uma dúzia de vezes mais e como seus cookies. Eu estou fazendo-me doente, com o quão rápido eu vou comê-los, mas eu não posso parar. Eu sei que vou me arrepender quando eles se acabarem, mas agora eles são incríveis e eu não vou resistir.

Uma vez que eu sei o que vou dizer, eu começo a escrever.

Cara Katie,

Eu ouvi que o caminho para o coração de um homem é através de seu estômago, por isso estou indo só para ir em frente e enviá-lo para você nesta carta. Os cookies são fantásticos! Como você não possui a sua própria padaria? Eu comi quase todos eles e a caixa chegou cerca de dez minutos atrás. Eu deveria ter vergonha disso, mas eu não tenho. Obrigado por enviá-los. Você não tem ideia do que eles fizeram para mim.

Quanto a esta pequena foto que você me enviou, eu estou tendo um momento difícil para falar claramente. Você acha que você poderia me enviar um pouco mais? Talvez minha visão foi afetada pela incrível beleza olhando para mim, mas eu poderia estar enganado. Vou precisar de pelo menos mais cinco fotos suas para comparar. Pela ciência.

Mas com toda a seriedade. Você é linda, e eu estou extremamente feliz que você é solteira. Eu odiaria ter que competir.

Eu incluí duas fotos minhas. Uma, dos combates no deserto ao lado de um tanque, e a outra é a minha foto militar tirada de mim no meu uniforme azul. A foto é do baile dos Fuzileiros Navais que é realizado todos os anos no aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais, e se você está em casa você é obrigado a comparecer. Eu sempre apenas tenho ido sozinho, mas eu garanto que com você no meu braço, haveria uma cena.

Eu não tenho muito tempo livre, mas quando eu tenho eu trabalho fora e tento dormir. Todos nós tomamos longas horas que atravessam a noite, por isso, quando eu tenho tempo, eu tento descansar e manter meu corpo em forma. Eu sou mais obcecado sobre isso agora porque eu estou na ativa, mas tenho a sensação de que se eu estivesse em casa, eu poderia estar gastando meu tempo sentado fora de sua janela da cozinha, implorando por migalhas.

Quando eu estou na folga, eu passo muito tempo pensando. E para ser honesto, ultimamente eu passei uma boa parte desse tempo pensando em você. Eu não sei o que lhe dizer sobre eu admitir isso, mas por algum motivo, parece que eu quero dizer-lhe tudo o que vem à minha cabeça.

Eu acho que você seria uma mamãe adorável de um filhote de cachorro, mas eu acho que você vai precisar de alguém para ser o pesado se você não pode fazê-lo. Sabe onde você poderia encontrar um homem assim ...

Agora, vamos conhecer um ao outro... diga-me tudo.

Mark

E eu não esqueci o P.S Só não sei se você está pronta para lê-lo ainda.

P.S ...

CAPÍTULO CINCO

KATIE

—Vamos, mostre-as para mim.

Tammy mexe as sobrancelhas para mim como se ela estivesse me perguntando para mostrar-lhe as minhas guloseimas. E eu não quero dizer o último lote de assados. Eu apenas puxei para fora do forno.

— Não, elas são íntimas —. Eu posso sentir meu rosto aquecendo apenas falando sobre as cartas.

— Meu Deus. Elas são sujas?! — Seu rosto se ilumina como se olhasse ouro.

— Não, não realmente —. Elas realmente não são picantes apesar de tudo. Talvez algumas insinuações aqui e ali. Uma vez que eu me fiz admitir nunca ter estado com um homem. Eu pareço estar disposta a contar-lhe tudo sobre mim, não importa o quão embaraçoso que isso poderia ser.

—Então por que do rosto ruborizado? — Ela pega seu vinho fora da mesa de café e toma um gole, recostando-se no sofá.

Tammy, como de costume, apareceu de repente. Eu costumo manter todas as cartas de Mark na caixa na sala de estar, mas eu tinha todas elas espalhadas na mesa de café enquanto eu relia cada uma enquanto bebia um

copo de vinho. É algo que eu me vejo fazendo mais e mais vezes estes dias. Meu Kindle não foi ligado em semanas.

Eu apressadamente as reuni, coloquei-as de volta em segurança na caixa enquanto ela me olhava, servindo-se de seu próprio copo de vinho.

Agora, estamos ambos sentadas no sofá enquanto ela tenta saber sobre Mark. Eu compartilho tudo com Tammy, mas por alguma razão as cartas estão agora fora dos limites. Elas são minhas, e eu não quero compartilhar. Eu nunca estive com ciúmes de um homem antes. A sensação é estranha e curiosamente, eu gosto.

— Eu acho que estou apaixonada por ele—, eu admito, me sentindo um pouco tola. Eu nunca conheci o homem.

— Você acha —? Ela diz com uma risada provocante, mas eu não consigo participar.

Eu só mordo o lábio, sem saber o que fazer neste momento.

— Você não acha que é bobagem eu estar apaixonada por um homem que eu nunca conheci?

Seus olhos suavizam com minha pergunta. Colocando o copo de volta na mesa, ela se vira para olhar para mim.

— Não, não é bobo. É doce. Eu não sei o que ele está escrevendo nessas cartas, mas é... — ela para, procurando as palavras certas, — mudou você.

— Me mudou —? Repito, não tendo certeza do que isso significa.

— Em um bom sentido. Você tem estado mais feliz e você saiu da sua zona de conforto. Tudo o que ele está fazendo ou dizendo a você, faz você brilhar.

Meu rosto aquece com suas palavras.

— Ele me ligou —, eu deixo escapar. Eu não tinha planejado dizer a ela. Eu não sei por quê. Talvez eu quisesse manter isso para mim, também. Ou talvez eu estava preocupada com o que ela poderia pensar. As pessoas sempre parecem ter uma opinião sobre tudo, e eu não queria nada para amortecer isso. Eu tenho sido tão feliz, e eu não queria azarar isso.

Eu sabia que eu estava mais feliz ultimamente. Eu só não sabia que era perceptível. Eu não tinha percebido que outros poderiam vê-lo em mim, também.

— Oh, sério—? Seu humor provocativo está de volta, e isso me faz sorrir.

—Ele disse que finalmente conseguiu um lugar onde ele poderia me ligar e me disse que estava na Irlanda por alguns dias. Nós conversamos por três horas.

— Você tem que me dar alguma coisa aqui.

— Falamos sobre tudo e nada. Nós realmente fizemos. Nós estávamos escrevendo uma carta e esperando por uma resposta e, em seguida, enviar uma de volta. Agora eu me encontro escrevendo para ele todos os dias. Quase como se estivesse escrevendo um diário e enviando para ele.

— Soa como uma relação para mim.

Eu quero. Ele nunca disse nada parecido com isso. Sei que ele é solteiro. Não seria aqueles caras que chegam na base e se encontra com as mulheres e outras coisas? Eu não poderia levar-me a perguntar. Eu queria ser mais como Tammy e poderia ter feito uma piada provocante sobre isso, mas minha timidez ainda tira o melhor de mim, mesmo com ela às vezes.

Eu tinha que o cutucar um pouco para ver se ele estava indo para sair. Ele me disse que ele estava fazendo exatamente o que queria estar fazendo ao falar no telefone comigo.

Fez-me sentir aquecida e confusa.

Eu simplesmente dei de ombros com o comentário de Tammy. Não importa o quanto eu gostaria que fosse verdade, não é. Nós somos apenas amigos.

— Você não mencionou que ele estaria saindo em breve?

Seu lembrete envia um nó de medo correndo para a boca do estômago, esmagando todas minhas borboletas.

— Sim —, eu disse, pegando meu próprio copo de vinho e tomando grandes goles.

— Eu msl posso esperar para conhecê-lo! — Ela pega a garrafa de vinho e enche nossos copos.

— Eu ainda não sei nada sobre isso.

—Vamos. Por mais que você dois falem, você não pode ainda ser tímida com ele. Eu sei que você mandou mais fotos para ele.

Eu mandei, e Tammy as tinha tirado para mim. Ele pediu as fotos, e eu mandei na carta seguinte, querendo que ele as tivesse, empurrando minha timidez. Tenho quase certeza de que não é uma coisa que eu não faria se ele não tivesse pedido. Ele fez alguns comentários colaterais sobre a viagem até aqui, mas nada de sólido.

— Eu não sei nem se vamos nos escrever uma vez que ele sair. Esse é o ponto disso. Eu escrevo porque ele está na Marinha. Esse é o objetivo do programa.

É o que eu temia. E se a gente parar de se escrever quando ele se aposentar? Nunca ouvir falar dele novamente seria horrível. Não, isso seria mais do que machucar. Eu já me apeguei demais a ele para perdê-lo...

— Oh, vamos lá —. Tammy bate no meu ombro, me puxando dos meus pensamentos depressivos. — Um homem não te escreve assim —, ela pega a caixa de cartas, dando-lhe uma pequena sacudida, — e em seguida, cai fora.

Eu me apego a esse raio de esperança. Talvez ela esteja certa. As crianças no programa não recebem cartas como eu. A maioria obtém resposta talvez uma vez por mês. Eu recebo cerca de quatro cartas por semana.

Eu tomo a caixa dela e coloco no meu colo. De qualquer maneira, eu sempre vou ter estas cartas para recordar.

CAPÍTULO SEIS

MARK

Eu sorrio enquanto eu beijo a carta e coloco na caixa com as outras. Tem sido quase um ano desde que nós começamos a nos escrever, e eu estou arrumando todas as cartas de Katie para levar comigo para casa.

Casa.

Tem sido assim por muito tempo desde que eu estive animado com essa palavra. Agora, isso significa mais do que apenas um destino ou um país. Significa ir para ver Katie.

Eu nunca pensei que poderia me importar tanto assim por alguém que eu nunca conheci. Mas eu me sinto como se as cartas têm tirado todas as besteiras e nos deixou com nada, mas a simples verdade. Parece que eu estou vivo, e pela primeira vez na minha vida, eu estou no caminho certo.

O caminho para Katie.

Nossas cartas transformaram-se em muito mais do que simplesmente dizer “Olá” e respostas e perguntas. Eu tenho escrito para fora citações de autores que eu amo, e eu já enviei poemas escrito pelos maiores homens que li. É a única maneira que eu posso dizer "eu te amo" em uma carta para ela.

Porque a primeira vez que eu disser a ela, eu quero dizer a ela pessoalmente. Eu quero que ela esteja nos meus braços quando ela ouvir pela primeira vez isso de mim. Porque eu estou. Estou perdidamente apaixonado por ela.

Cada carta, ela me pergunta sobre o P.S e o por quê eu deixo em branco.

Vou dizer a ela, e eu vou dizer todas as palavras que eu tenho aguentado, salvando-as para quando eu puder dizê-las contra seus lábios.

— Sargento Major, a equipe está pronta. — Riggs diz quando ele agarra minha bolsa e transporta-a para fora da sala. Eu coloco o maço de cartas de Katie na minha mochila e penduro sobre o meu ombro. Estou mantendo o essencial comigo enquanto viajamos de volta para casa, o resto das minhas coisas irá junto com a carga.

Eu escrevi uma carta final para ela, e estou enviando para ela hoje. Se eu calculei certo, ela vai receber a carta depois que eu voltar para casa, levarão vários dias, então ela só vai receber depois que eu chegar.

Eu não estou autorizado a dizer-lhe exatamente quando estou voltando para casa. As tropas não podem divulgar qualquer movimento em uma área, mesmo que isso signifique dizer para a família quando vamos embora. É muito perigoso e daria posições, então a fim de manter a segurança de todos, a data é secreta.

Como ele teria sorte, iria pousar na Carolina do Sul em primeiro lugar, toda a nossa reunião de pelotão em Parris Island. Uma vez que eu descartar meus homens, eles podem viajar de volta para casa enquanto eu termino minha papelada para a aposentadoria. Nada se move rapidamente no corpo

de fuzileiros navais, mas não deve demorar muito. Eu só vou ter que assinar documentos e então eu vou ser capaz de sair.

Eu vou ser livre para fazer o que eu quero. E no topo dessa lista está Katie Lovely.

Eu continuo preocupado com o que vai acontecer quando ela me olhar. Ela vai ficar chateada de eu só aparecer em sua casa? Será que ela vai me afastar? Será que ela vai correr para cima e me abraçar e me dizer que ela estava me esperando?

Nossa tropa teve algumas horas de licença e eu fui capaz de encontrar um telefone e ligar para ela. Ela tinha me dado seu número há algum tempo atrás, quando eu pedi, para emergência. Eu liguei para ela, apenas algumas horas para falar, mas aproveitei cada segundo que passei no telefone com ela.

Nós falamos e falamos, mas eu não consigo lembrar o que foi dito. Só me lembro de meu rosto doendo de sorrir e minha barriga doendo de tanto rir.

Sua voz, maldita, sua voz. Eu poderia ter ficado lá por dias apenas ouvindo-a. Ela fez voltar às cartas um pouco mais difícil depois disso, sabendo o que era ouvi-la dizer meu nome, sabendo o agradável que era ouvir suas risadas suaves.

Um dia eu vou contar a ela sobre quantas vezes eu me masturbei após esse telefonema, lembrando seus suspiros suaves e pensando em sua boca. Jesus, eu vim tantas vezes, era cômico. Mas depois, quando saímos, eu fiquei triste por alguns dias porque eu não fui capaz de ouvir sua voz novamente. Foi um grande acidente depois de uma alta tão surpreendente.

Quando chegou sua próxima carta, porém, foi bom ler ela com a sua voz na minha cabeça. Era como se ela estivesse lendo para mim, e isso fez dela um pouco mais fácil de tomar.

— Isso é tudo, Sargento Major —? Riggs voltou para aguardar as minhas instruções. Eu estendo a carta para ele.

— Certifique-se que esta seja postada hoje. A equipe que está ficando para trás ainda tem o correio que entra e sai. E diga-lhes que eu quero tudo o que for enviado para a mim volte para o remetente. Entendido?

— Sim, Sargento—. Ele pega a carta e deixa que eu me junte à minha equipe.

Eu estava no avião já a algumas horas agora, e todo mundo está estabelecido em um longo voo. Eu fecho os olhos e inclino a cabeça para trás, tentando dormir um pouco. Eu faço a mesma coisa que eu sempre faço toda vez que eu fecho meus olhos.

Eu penso em Katie.

Lembro-me de seus olhos brilhantes a partir das fotos que ela me mandou. Seu cabelo vermelho lindo, seus dedos delicados que torcem um bloqueio em torno deles. Sua pele macia cremosa me implorando para beijá-la. Seus lábios cheios sorrindo para mim, rindo em alguns deles. Tenho gravada em minha mente cada detalhe dela. Eu poderia morrer hoje à noite e se algumas fotos e sua voz eram tudo o que eu já recebi, eu morreria um homem feliz.

Eu sei que isto é tudo muito louco e parece tão ridículo, mas eu me apaixonei por uma mulher que eu nunca conheci. No entanto, ela me conhece melhor do que ninguém neste planeta. Ela viu o que está verdadeiramente dentro do meu coração, e ela trouxe as melhores partes de mim.

Katie fez tudo isto a partir do outro lado do mundo. Mal posso imaginar o que segurá-la em meus braços vai fazer para mim.

CAPÍTULO SETE

KATIE

Eu passo o meu dedo ao longo da borda do envelope. Eu estive olhando para ele por mais de cinco minutos até agora.

A mensagem de retorno ao remetente estampado na parte da frente faz minha cabeça girar.

Eu não tinha obtido uma carta de Mark em mais de uma semana, o que não é normal para nós, e agora eu tenho a minha última voltando no correio. Meu estômago revira as possibilidades de que isso poderia significar.

— Você está pronta? — Eu olho por cima do ombro para ver Tammy de pé atrás de mim, toda vestida e pronta para sair em um vestido preto, num modelo que mostra suas longas pernas. Tenho certeza de que seu marido vai lhe dar a merda sobre vestir esse vestido, mas é provavelmente por isso que ela fez. Ela gosta quando ele vai todo homem das cavernas sobre ela, e eu tenho que admitir que é bonito quando ele faz. É algo que eu adoraria ter para mim um dia.

Quando nossos olhos se encontram, seu sorriso cai e ela corre para mim.

—O que está errado?

Eu entrego-lhe o envelope.

—Talvez ele tenha sido movido ou algo assim. Poderia ser qualquer coisa, Katie — . Ela me puxa para um abraço, e seu consolo suave faz uma lágrima deslizar livre.

— Eu só enviei a carta para alguma base e garanti que eles entreguem para ele. Eles saberiam onde ele estaria e enviariam. Isso significa... — Minhas palavras param porque eu não posso mesmo dizer isso. Poderia algo ter acontecido com ele? Eu não teria nenhuma maneira de saber, e pior, eu não sei mesmo como obter um porção de alguém que poderia saber. Eles provavelmente não poderiam me dizer nada.

— Você não sabe o que significa. Talvez ele terminou o serviço. Tudo feito. Já faz mais de um ano agora, e eu me lembro que você me disse que tinha um ano antes de se aposentar. Foi quando você começou a escrever em primeiro lugar. — Suas palavras me trazem algum conforto. Mas por que ele não me disse que ia embora? Me dar um novo endereço ou alguma coisa, uma maneira de me comunicar com ele? Ou talvez, como eu temia, como ele não está mais na Marinha não precisamos mais nos corresponder.

Que não dói tanto quanto a outra possibilidade, mas ainda machuca muito. Mais profundo do que jamais imaginei ser possível.

— Katie! — Tammy se afasta do nosso abraço, agarrando meus ombros em um aperto firme — Aquele homem não faria isso com você. Confie em mim. Pense nisso. Você o conhece melhor do que ninguém. Há quanto tempo vocês dois estão se correspondendo.

— Você está certa —. De jeito nenhum ele iria simplesmente parar a comunicação. Ele não faria isso comigo. Ele pode não ter sentimentos de

amor por mim como eu tenho por ele, mas nós tivemos uma amizade profunda, não uma que poderia facilmente ser posta de lado.

— Eu tenho certeza que você vai saber de alguma coisa em poucos dias

— Ela deixa cair as mãos dos meus ombros e corre os olhos pelo meu corpo.

— Você está sexy.

— Sexy? Sério? — Eu não acho que sexy é uma palavra que pode ser usada para mim, mas eu tenho que admitir que eu pisei um pouco fora da minha zona de conforto hoje à noite com o meu vestido. Ele abraça meus seios, chama para fora na parte inferior, mostrando mais de minhas curvas do que o habitual. É branco, que eu combinei com um colar vermelho e brincos que correspondem ao meu cabelo. Tammy me ajudou a escolher a joia. Fiz a maquiagem e pintei as minhas unhas. Eu domei meu cabelo selvagem, optando por deixá-lo solto hoje à noite.

Desde que eu comecei a falar com Mark, tenho notado que a minha confiança aumentou e um pouco e minha timidez tinha diminuído. Eu não sei se são os elogios que ele está sempre me dando, ou o fato de que eu me sinto sexualmente carregada pela primeira vez na minha vida. Eu me pego pensando em sexo mais do que nunca. Antes, era um pensamento passageiro aqui ou ali. Agora encontro-me deitada na cama todas as noites pensando em Mark perto de mim e todas as coisas que ele faria para mim.

— Sexy e doce. Nós vamos ter uma bela noite.

Tammy me chamou para ir para ter uma noite das garotas. É no dia anterior ao Dia dos Namorados, portanto, um bar local está promovendo uma festa do anti-Dia dos Namorados. E desde que era uma sexta-feira à

noite, eu pensei por que não? Como eu disse, eu fui saindo da minha zona de conforto mais ultimamente, e tenho que agradecer a Mark por isso.

— Eu realmente poderia tomar uma bebida agora—, eu digo, deixando cair a carta no balcão e pego a minha bolsa. Não há nada que eu possa fazer agora para tentar descobrir qualquer coisa. São 19h, e eu nem sei por onde começar em minhas tentativas para localizar Mark.

— Ou três.

Eu ri, balançando a cabeça.

— Três soa bem.

— O motorista vai nos deixar e nos pegar. Poderíamos realmente precisar, como, cinco —. Ela me empurra na brincadeira quando nós fazemos o nosso caminho em direção a porta de cabeça para o seu lugar.

Quando eu abro a porta, todo o ar deixa meus pulmões, e eu ouço a exclamação de Tammy.

— Puta merda!

Ele está bem.

Ele está aqui.

Eu não consigo encontrar palavras, e nem posso porque não consigo fechar a minha boca. Ele está bem, digo a mim mesma. Alívio derrama através de mim. Eu seguro mais apertado, querendo chegar mais perto e para provar a mim mesma que ele está bem. Que ele está realmente aqui.

Então eu pareço estar em seus braços, meus pés não estão tocando o chão. Eu sinto suas mãos ir para a minha bunda quando ele me levanta facilmente, e eu sinto minhas costas bater em uma parede. Sua língua empurra na minha boca, suave e doce, fazendo meu coração apertar.

De repente, ele se afasta, e ambos tentamos recuperar o fôlego.

— Você tem gosto de açúcar. Eu sabia que você ia ser doce, mas porra.

Ouçó suas palavras, mas é tudo muito. Ele está aqui. Na minha casa. Eu estou em seus braços, e minhas pernas estão enroladas na sua cintura.

Putá merda.

— Esta foi a coisa da parede que eu estava falando —, Tammy diz, e eu não posso segurar a explosão de riso que escapa dos meus lábios enquanto meu rosto fica vermelho cereja.

CAPÍTULO OITO

MARK

— Sim, eu vou em frente e saio. Tenham uma grande noite crianças. Prazer em conhecê-lo, Mark.

— Você, também, Tammy —. Eu olho sobre meu ombro enquanto ela sai pela porta da frente, fechando-a atrás dela. Katie me contou tudo sobre ela, mas nós temos bastante tempo para discutir isso mais tarde.

— Eu estive esperando muito tempo para fazer isso —. Eu olho para baixo em seus olhos cheios de lágrimas. Suas bochechas são liberadas do nosso beijo enquanto nossos corpos se agarram um ao outro.

— Eu estive esperando muito tempo para que você faça isso para mim.

Uma pequena lágrima rola para baixo em sua bochecha, mas ela está sorrindo de orelha a orelha.

— Eu queria surpreendê-la, mas porra, se você não me surpreendeu. Onde você vai toda vestida assim? — Eu olho para o decote, querendo saboreá-lo. Eu me inclino em seu pescoço, enterrando meu rosto lá. Eu cheiro seu perfume doce e saboreio sua pele. Eu nunca imaginei que ela iria cheirar tão bem.

— Em lugar nenhum agora—, Katie geme, e me puxa para mais perto dela. — Eu estava tão preocupada. Eu tenho a minha carta, voltou para mim hoje.

Eu puxei para trás, olhando em seus olhos.

— Eu não poderia dizer quando eu estava saindo. Era um risco de segurança. Então eu tive que esperar uma papelada para que eu pudesse deixar Parris Island. Acredite em mim, baby, eu vim para você tão rápido quanto eu pude.

Ela aproxima seu rosto, e eu me inclino para baixo, beijando seus lábios. Desta vez é tão intenso, mas eu sinto seu choque derreter em desejo.

Inclinando-se para trás, ela olha para mim, e eu me movo para tomar sua boca novamente. Eu não consigo parar de beijá-la. Eu a puxo para mim e a levo para cima.

— Para onde? — Eu pergunto, quando eu chego ao topo. Minha voz é entrecortada, mas eu preciso encontrar uma cama e me deitar com ela. Mesmo que não faça nada, eu preciso segurá-la em meus braços.

— Para a direita —. Suas bochechas ardem com seu rubor, mas ela se inclina para beijar meu pescoço e mordiscar minha orelha. É tudo o que posso fazer para manter minhas pernas firmes enquanto eu a levo para o quarto.

Quando eu chego ao quarto eu subo na cama e a deito. Eu deito em cima dela. Olhando em seus olhos, eu escovo alguns fios de seu cabelo vermelho lindo longe de seu rosto.

— Nós não temos que fazer nada. Eu só preciso olhar para você.

Ela acena para mim, ainda me dando o maior e mais brilhante sorriso que eu já vi.

— Eu não posso acreditar que você está aqui, Mark. Isso é uma loucura.

— É —. Sinto-me levar a sério. Eu preciso que ela saiba o que eu sinto.

— Eu não quero que você pense que eu estou aqui por algum gancho rápido para cima. Eu vim aqui porque não há outro lugar que eu quero estar.

— Eu estava preocupada que você não me quisesse mais. Que talvez você estava fora e que foram realizadas as missões. Mas então eu percebi que você não faria isso comigo. O que nós tivemos, o que temos, é especial. Certo?

Sinto alívio no meu peito, porque eu queria saber se ela se sentia assim por isso também.

— É, baby. Durante o ano passado, você veio a significar mais para mim do que qualquer pessoa. Eu me apaixonei por seu coração e suas palavras muito antes de eu mesmo ouvir a sua voz. Mas quando eu ouvi, eu tinha certeza de que era isso —. Eu esfrego meu polegar ao longo do lado de seu rosto, enxugando as lágrimas perdidas. — Eu te amo, Katie. Eu só precisava vir aqui e dizer-lhe que te amo. Então, se você precisar de mais tempo ou quer tentar o namoro normal por um tempo, eu posso ir lento. O tempo que você precisa levar. Eu posso ser paciente —. Ela ri, e eu limpo minha garganta. — Eu posso tentar ser paciente.

Mais lágrimas caíram enquanto ela ri, agarrando-se a mim e passando as mãos por todo meu corpo.

— Eu também te amo, Mark. Você trouxe o melhor de mim, e eu não quero nunca deixar isso ir. Você faz eu me sentir viva.

Eu levo os lábios, alegando a boca e colocando um pouco do meu peso sobre ela. Suas pernas envolver em torno de minha cintura, e seus dedos passam pelo meu cabelo.

Eu me movo de seus lábios e beijo o pescoço dela. Eu acaricio e seus seios e deslizo a língua entre ele.

— Meu Deus, você está fodidamente linda. Eu só preciso olhar para você —. Eu me afasto um pouco, olhando para ela. — Você é como uma espécie de modelo pinup⁶ dos anos quarenta enviados para inspirar os militares da Segunda Guerra Mundial.

Ela cora profundamente, mas mexe um pouco debaixo de mim.

— E eu estou te inspirando?

— Senhora, se eu não estivesse me aposentando, eu me inscreveria novamente apenas para segui-la em missão.

— Eu acho que é hora de você me deixar dar uma boa olhada no que estive protegendo nosso país de todos estes anos.

Ela puxa a barra da minha camisa polo, e eu a ajudo a tirá-la, juntamente com a minha camisa.

⁶ Pin-up é uma modelo voluptuosa, cujas imagens sensuais produzidas em grande escala exercem um forte atrativo na cultura pop.

Uma vez que eu estou sem camisa na frente dela, ela passa as mãos por todo meu peito peludo. Um frio corre pelas minhas costas quando as pontas dos dedos suavemente escovam meus mamilos e se movem para baixo do meu estômago para o meu cinto.

— Katie —, eu sussurro, não querendo pressioná-la a nada. Eu sei que ela nunca fez isso antes, então este é um grande momento para ela. E para nós.

— Não me faça implorar, Mark —. Mordendo o lábio, ela desfaz o meu cinto a calça jeans e atinge dentro.

CAPÍTULO NOVE

MARK

Eu gemo com o primeiro toque de seus dedos no meu pau. Sua mão vai mais longe para baixo, avançando na sua exploração, até que ela atinge o fim do meu eixo e acolhe minhas bolas. Eu olho para cima para ver que seus olhos estão arregalados com o choque.

— Oh Deus, você é enorme —. Eu posso ouvir o pânico nervoso em sua voz, e eu quero para acalmá-la.

— Vamos nos preocupar com ele mais tarde. Eu acho que preciso ver o que está sob este seu vestido.

Sentando, eu corro minhas mãos pelo corpo dela, olhando-a.

— Você é muito boa de olhar. Eu vou ter que carregar a minha arma em todos os lugares que eu levá-la.

Ela ri e cora como um louca. Foda-se, é lindo vê-la assim.

— Eu amo ser capaz de chegar e tocar-lhe—. Eu enfatizo a minha declaração, esfregando seus lados e tocando os seios.

Seu riso se volta para gemidos quando eu vou por trás dela, abrindo o zíper do vestido e expondo seus mamilos duros. Minha boca vai diretamente a eles, se revezando chupando cada um em minha boca. Suas unhas vão para meus ombros, me arranham e me marcam.

Eu gemo contra as mamas dela, amando seu comportamento agressivo. Deixa-me saber que ela me quer tanto quanto eu a quero. Eu sei que ela é tímida, e eu não posso ter o suficiente de como eu estou trazendo-a para fora da sua concha.

Eu puxo seu vestido para baixo de seus quadris curvilíneos e fora de seu corpo, revelando um par de calcinhas brancas com corações rosa sobre eles.

— Este é apenas muito foda, muito. Eu não vou conseguir durar nem sessenta segundos.

Eu me deleito aos olhos de Katie vestida em apenas calcinha e saltos vermelhos, seu rubor se desloca de sua bochecha contra o peito. Ela move suas mãos para tentar encobrir seu estômago, mas eu inclino-me para baixo, beijando seus dedos e gentilmente afastando-os enquanto eu beijo sua barriga.

— Você é linda em todos os lugares, baby—, eu digo contra seu ventre. Ela é macia aqui, e eu acaricio sua carne, amo que ela me tenha como almofadas. O corpo dela já me aceita e me quer lá. —Tão linda—. Ela é suave em todos os lugares que eu sou duro, e isso nos faz encaixar perfeitamente.

Eu a ouço recuperar o fôlego enquanto eu começo a descer meus beijos e correr minhas mãos por suas pernas. Eu movo minhas mãos para o interior de suas coxas, abrindo-as amplamente para mim enquanto eu movo para baixo entre elas.

—Mark.

Há um pouco de pânico em sua voz, e eu tenho certeza que é porque ela nunca fez isso antes. Suas mãos vão para cobrir sua vagina, mas mais uma vez eu só as beijo e suavemente movo-as para longe.

— Eu quero beijar cada polegada de seu corpo, Katie. Especialmente aqui —. Eu gentilmente pressiono os meus lábios em sua buceta coberta pela calcinha e a sinto tremer de desejo.

Já há uma mancha de umidade no material bem ali, e eu pressiono o meu nariz lá, inalando seu perfume doce. Minha boca fica cheia de água, e eu não posso esperar mais.

Puxando a calcinha para o lado, eu revelo seus lábios rosados inchados, brilhando com a necessidade. Seu pequeno clitóris duro, implora por atenção e sua pequena abertura virgem apertada com a necessidade.

Não querendo provocá-la ou retirá-la, eu enterro meu rosto contra ela, segurando sua calcinha fora do caminho enquanto eu começo a prová-la.

— Oh Deus, Mark! — Ela grita meu nome para o quarto, e eu não posso deixar de sorrir contra sua vagina. Ouvir meu nome em seus lábios é maravilhoso, mas ouvir meu nome em seus lábios quando eu tenho a minha boca cheia de sua buceta, é o verdadeiro céu.

Ela tem gosto de biscoitos e pêssegos doces, tudo misturado. Juro por Deus, eu acho que ela colocou açúcar mascavo sobre ela. Eu lambo seu suco e mordo o clitóris enquanto suas costas se curvam para fora da cama, com as mãos indo para o meu cabelo.

Eu deslizo dois dedos dentro dela e sinto a quão apertada ela é. Eu tento trabalhar dentro e fora dela lentamente, esticando-a um pouco para que meu pau não seja demais para ela tomar.

Quando eu tive ambos os dedos plenamente dentro dela, eu empurrei dentro e para fora em um deslizamento suave, curvando-os até bater seu ponto G. Eu quero seu primeiro orgasmo comigo para ser o melhor que ela já teve. E então eu quero passar o resto de nossas vidas tentando cobri-lo.

— Venha na minha boca, baby. Eu esperei tanto tempo para isso —. Murmuro as palavras contra sua vagina, e eu a sinto comprimir meus dedos.

Alguns toques mais cuidadosos enquanto eu chupo seu clitóris e ela está arqueando-se e gritando. O orgasmo é forte, flui através de seu corpo e a faz tensa. Eu continuo a esfregar esse ponto doce dentro dela gentilmente para que ela arraste para fora todo o seu prazer e faça ela se sentir bem.

Quando ela vem para baixo, eu retardo meus golpes, apenas acariciando dentro dela quando os últimos de seus tremores param. Quando ela termina completamente, eu dou na sua vagina um último beijo antes de me inclinar para cima e tirar minha calça jeans e cuecas.

Eu chego para baixo, colocando os dedos no cóis da calcinha, e trago-as fora de seus pés, deixando-a completamente nua, exceto por seus saltos vermelhos. Aqueles vão definitivamente permanecer nos seus pés.

Eu subo em cima dela, prendendo-a debaixo de mim com o meu corpo grande. Suas pernas vão em torno de meus quadris, e me movo em posição de tomá-la.

Pressionando meus lábios suavemente contra os dela, eu a deixo provar a si mesma em meus lábios.

— Eu te amo, Katie.

Suas mãos esfregam meu peito.

— Eu também te amo, Mark.

Eu empurro o meu pênis dentro dela em um impulso rápido, e ela inala acentuadamente, mas não tenta se afastar. Em vez disso, ela me puxa para perto dela, eu beijo sua bochecha e pescoço, tentando obter sua mente fora da dor rápida.

— Relaxe, baby. Apenas respire.

Eu esfrego minhas mãos para cima e para baixo por seu corpo, belisco seus mamilos um pouco, tentando levá-la de volta para o estado de felicidade que ela estava há poucos momentos.

Depois de algumas estocadas, ela relaxa um pouco e começa a se mover debaixo de mim. Eu lentamente empurro dentro dela, tentando ser tão suave quanto eu posso com meu pau. Mais alguns empurrões e ela está levantando seus quadris para encontrar os meus.

— Mais —, ela geme, quando ela fecha os olhos e joga a cabeça para trás.

Eu me inclino para baixo, agarrando o mamilo e mordendo-o suavemente enquanto eu empurro mais difícil para ela. Seu canal justo me aperta com força, e eu estou a segundos de gozar.

Alcanço entre nós, acho seu clitóris e dou-lhe alguns toques doces até ela estar pulsando no meu pau e deixando para fora um outro orgasmo, este um feito mais poderoso pela nossa conexão, e ela se agarra a mim quando ela sente o orgasmo chegar.

Sinto suas unhas cavarem em meus braços e minhas pulsações aumentam quando eu gozo dentro dela. Minhas bolas se esvaziam todas dentro dela, não deixando um espaço único dentro dela, onde eu não fui.

Quando nós dois descemos dos nossos picos, eu me seguro em meus cotovelos e olho para ela. Estamos ambos ostentando grandes sorrisos patetas, e meu coração está prestes a explodir, de tão cheio de amor.

Ela é absolutamente impecável, e maldição, eu sou um sortudo.

CAPÍTULO DEZ

KATIE

Eu acordo com um sentimento deliciosamente dolorido por todo o meu corpo. Eu não posso acreditar quantas vezes nós fizemos amor ontem. Nenhum de nós foi capaz de obter o suficiente um do outro. Foi mais perfeito do que qualquer coisa que eu poderia ter imaginado.

Rolo para o meu lado, eu alcanço, mas, venho de mãos vazias. Eu rapidamente me sento enquanto um tremor de pânico dispara através de mim. Foi tudo um sonho? A doce dor entre as minhas pernas me lembra que não era. Como fazem suas roupas, que encham o chão do quarto, uma visão que eu nunca pensei que veria em minha vida.

Momentos depois, ele está de pé na porta do quarto, quase completamente nu, exceto por um par de cuecas boxer que abraçam suas coxas como uma segunda pele. Jesus, o homem é realmente grande e difícil de todo. Suas imagens não fazem justiça ao seu tamanho.

— Eu acho que você quer começar a comer em primeiro lugar —.

Meus olhos se atiram para os seus, e isso é quando eu vejo que ele tem uma bandeja na mão e um sorriso no rosto de me pegar admirando seu corpo.

— Nós podemos comer juntos —. Eu sento-me de frente, colocando as minhas costas para a cabeceira da cama, deixando meus seios em plena exibição. Agora ele é o único a fazer a observação. Seus olhos me devoram avidamente.

É louco como eu fui de tímida para observá-lo abertamente com o meu corpo, mas ele faz isso para mim. Eu aprendi durante a noite que este homem é completamente obcecado pelo meu corpo. Uma vez ele até me fez deitar na cama enquanto ele acariciava-se para gozar enquanto ele olhava para mim.

Ele disse que se masturbava muitas vezes nas minhas fotos e que ele tinha que provar isso comigo realmente estando lá. Eu não sabia que assistir a um homem se dar prazer pudesse ser tão intoxicante.

— Eu queria te acordar comendo sua vagina para o café da manhã, em seguida, alimentá-la.

Um sorriso arrogante se espalha por seu rosto, então ele lambe os lábios como se ele estivesse me degustando lá.

Minha buceta aberta com o pensamento dele me acordar com a boca. Como eu viverei sem ele? Ele faz o seu caminho até mim e coloca a bandeja na cama.

— Tentei cozinhar e não deu certo —. Ele adota um pouco de beicinho como se ele estivesse chateado porque ele não pode fazer o que queria. Eu não acho que Marines poderiam fazer beicinho, mas o seu é adoravelmente sexy.

Olho para a bandeja e vejo uma mistura de doces que eu tinha feito ontem empilhados em um prato.

— Eu vou limpar a cozinha. Parece que uma bomba explodiu lá dentro —, diz ele com voz rouca, me fazendo explodir no riso. Ele destruiu a cozinha e não tem comida para mostrar para ele. — É claro que você vai ser a única a fazer toda a comida pra gente.

Eu gosto do som disso. Eu acho que é cativante que ele é terrível em alguma coisa e ele precisa de mim para cuidar dele. É uma sensação quente e doce de se sentir necessária.

— Você sabe que eu amo cozinhar e assar para você —, eu admito. Ele deixa cair em cima da cama e chega para mim, me puxando para seus braços facilmente. A maneira como ele me move por aí, tão facilmente, provavelmente me excita mais do que deveria, mas eu adoro isso. Ele me faz sentir pequena e feminina quando estou ao lado dele.

— Eu não posso esperar para comer o café todas as manhãs e o jantar todas as noites. Eu tenho que ser o bastardo mais sortudo do mundo. Você deveria ter visto os ciúmes que os outros caras ficavam quando eu recebia um pacote seu. Eu nunca compartilhei. De maneira nenhuma eu estava compartilhando assados da minha mulher.

A maneira como ele diz isso implica que ele vai ficar aqui por tempo indeterminado, e também que o meu bom cozido são bens sexuais.

— Você vai ficar por um tempo? — Corro os dedos pelos cabelos do seu peito, sem olhar para seu rosto enquanto eu tento fingir que a questão é clara. Não é. Nós dissemos um monte de “eu amo você” e falamos sobre como

queríamos estar juntos na noite passada, mas nós não falamos sobre hoje e como nós faríamos tudo isso acontecer.

— Nada vai me fazer sair daqui —. Sua mão vem para o meu rosto e ele se inclina para me fazer olhar para ele. — A menos que você queira um lugar maior. Podemos procurar por outra coisa. Eu não me importo onde eu esteja, enquanto eu estiver com você.

Um sorriso gigante quebra no meu rosto. Eu só quero estar com ele, também. Eu amo que ele nem sequer pergunta se ele poderia ficar aqui. Ele apenas já decidiu sobre isso.

— Eu gosto do som disso —, eu concordo. Nós podemos resolver todos os detalhes mais tarde.

— Nós vamos olhar isso depois que casarmos.

— Casar?

— Sim, casar, baby —. Ele leva os meus lábios em um beijo suave.

— Eu não posso esperar para te mostrar. Eu seria louco se eu não amarrasse você para mim o mais rápido possível. Inferno, eu faria isso hoje, mas eu estou supondo que seria poderosamente difícil isso sendo Dia dos Namorados.

— Eu esqueci completamente. Eu não comprei nada —. O feriado havia tipo, escorregado da minha mente depois que ele apareceu. Mas não era como se eu tivesse planos hoje de qualquer maneira.

— Você me deu tudo, e eu vou passar o resto da minha vida provando que eu sou digno de você.

Meus olhos se enchem de lágrimas não derramadas.

— Oh, merda, baby, não chore —. Ele me agarrou debaixo dos meus braços e me puxa para ficar encima dele.

— Eu sou a única que não merece você. Você me deu algo que eu pensei que nunca poderia ter. Fez-me abrir para a vida. Encheu-me de confiança.

— E eu não sei o que eu teria feito sem você —, ele diz. — Eu não tinha planos. Nada para quando eu me aposentasse dos fuzileiros navais. Eu estava um pouco perdido. Você me encontrou, baby —. Ele pegou meu rosto com as duas mãos. — Você me mostrou que eu tinha alguma coisa quando eu estava feito. A casa para onde voltar.

— Eu te amo tanto.

— Eu também te amo, baby.

Ele me beija, ainda me segurando no lugar. O beijo é doce e preguiçoso, e isso me faz suspirar em sua boca. Eu vou passar o resto da minha vida beijando este homem... e fazer muito mais para ele.

— Isso é um sim? — Ele pergunta quando ele puxa os lábios da minha boca.

— Sim —! Eu grito, balançando em seu colo.

— Bom, porque o meu bebê já pode estar crescendo dentro de você.

Eu pensei sobre isso ontem à noite, também. Eu estou sorrindo tão grande que eu acho que meu rosto poderia rachar ao meio.

— Você gosta do som disso? — Ele agarra meus quadris, me impedindo de balançar em cima dele. Seu pênis já está duro contra minha boceta.

— Mais do que isso —. Eu admito.

Ele chega até a bandeja que colocou na cama e tira algo dela. Quando ele entrega para mim, vejo que é um envelope, como todos os outros que ele tinha enviado para mim ao longo do último ano.

— Abra. Há algo que eu tenho vontade de dizer-lhe desde a primeira carta que você me escreveu.

Eu levo a carta dele, e suas mãos agarram meus quadris novamente.

— Eu estava com medo que iria assustar e te afastar. Agora eu tenho as minhas mãos em você, eu nunca vou deixar você ir. É hora de você ver o que eu sabia quando, naquele dia, eu recebi sua primeira carta.

Eu abro o envelope, puxando a carta. Apenas três palavras estão escritas na carta

Você é minha.

EPÍLOGO

MARK

Vinte anos mais tarde ...

— Você está bem, baby?

Katie acena ao meu lado e funga um pouco enquanto vemos o nosso filho na pós-graduação de formação de base dos Fuzileiros Navais em Parris Island.

— Aconteceu tão rápido.

Eu estou mais familiarizado com a cerimônia e a seguro mais apertado. Michael sempre foi tão teimoso como eu sou, por isso, quando ele disse que queria se alistar, a decisão foi tomada. Estou orgulhoso de que ele decidiu servir o seu país e ver o mundo. Eu só acho que ele vai ser sempre nosso bebê, e não podemos vê-lo como qualquer coisa, mas uma criança.

— Basta pensar, quando as gêmeas terminarem a escola no próximo mês e vão para a faculdade, nós vamos ter todo o lugar só para nós mesmos

— Eu acaricio seu pescoço um pouco e consigo deslocar uma risada fora dela.

—AI MEU DEUS! Isso é revoltante.

—Pai, nós estamos aqui. Vou vomitar.

As meninas, Daisy e Summer, reviram os olhos e voltam a assistir o seu irmão mais velho se graduando. Pressionando meus lábios no pescoço de Katie, eu dou-lhe um beijo suave no lugar que ela gosta muito. Sinto-a tremer, e depois eu sussurro contra a pele lá.

—Recebi uma carta ontem antes de sairmos.

— Oh, você recebeu? — Katie atua inocente, fingindo não saber nada sobre isso.

— Sim eu recebi. É estranho. Depois de todos estes anos, cartas misteriosas apenas continuam surgindo para nós dois. Hmm. Eu quero saber quem poderia continuar a enviá-las para você e para mim. É estranho que eles não assinam. Eles só escrevem fantasias sujas.

Sinto-a rir de novo, e as meninas olham para trás, alertando-nos com seus olhares.

Katie se inclina e sussurra em meu ouvido.

— Acho que devemos apenas fazer o que eles dizem, apenas no caso. Você sabe, para a ciência.

Eu olho em seus olhos. Ela parece exatamente a mesma desde o primeiro dia que a vi. Tão bonita e tão perfeita. Ela reclama de suas estrias e seios desde os bebês. Ela fala sobre encontrar rugas e cobrindo a celulite. Mas eu nunca vejo o que ela está falando.

Tudo o que vejo, tudo que eu já vi quando eu olhei para a minha Katie, ela é o meu lar. Ela tem sido desde a primeira vez que ela me enviou a primeira carta, e ela tem sido minha desde então. Então agora quando eu

coloco o P.S na parte inferior das nossas cartas, digo-lhe o que eu sempre quis dizer.

P.S: Você é minha.

FIM

